



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 05 de agosto de 2010.

Notícias / **Cidades**

04/08/2010 - 21:00

Saúde se prepara para o 'Dia D' contra Poliomielite

Da Assessoria

A Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande (SMS/VG) por meio da Superintendência Técnica e Diretoria de Vigilância em Saúde se prepara para realizar a segunda etapa da Campanha Nacional contra Poliomielite. As doses começam a ser dadas a partir do dia 14 deste mês em todas as unidades de saúde do município.

Várzea Grande disponibilizará 23 mil doses da vacina, devem ser imunizadas crianças menores de cinco anos, meta recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), de forma a contribuir efetivamente para manter o Brasil na condição de país certificado e livre da poliomielite.

Conforme a diretora de Vigilância em Saúde, Marta Frison, a meta é imunizar 95% das crianças menores de cinco anos de idade, o que corresponde a (21.044 crianças do município). “Vale reforçar que, aquelas crianças que já foram vacinadas anteriormente, devem receber o reforço da dose”, alerta.

No dia 14 será o dia D da vacinação além das unidades de saúde, 38 escolas também estarão realizando a vacinação. Marta explica que além da vacina contra poliomielite, também será administradas outras vacinas, ou seja, todas as aquelas que as crianças menores de cinco anos têm direito. “Vale reforçar que a campanha será estendida durante trinta dias após a data de início”, reforça Marta.

Segue em anexo os locais de vacinação no município.

A poliomielite é uma doença contagiosa e, na forma mais grave, pode levar a seqüelas permanentes. A facilidade de movimentação das pessoas de um lugar para outro no mundo favorece a disseminação desse vírus, que pode ser reintroduzido em um país que já não apresenta mais casos.

Para impedir que isto ocorra, o país tem que se proteger, criando um bloqueio e isto só é possível por meio de altas coberturas vacinais de rotina e de campanhas de vacinação



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

em massa da sua população alvo. Por isso mesmo a criança que esteja com a caderneta de vacinação atualizada, deve receber a vacina para colaborar com o bloqueio.

Todos os anos, desde 1980 o Ministério da Saúde promove duas etapas da Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite. A ação intensiva para combate da doença já dura 29 anos. O último caso de pólio no Brasil foi registrado em 1989, no município de Souza, na Paraíba. Desde setembro de 1994, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) conferiu o certificado de erradicação do poliovírus selvagem nas Américas.

Até a década de 70, antes das campanhas nacionais, registrava-se cerca de dois mil casos da doença por ano no Brasil.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude se prepara para o 'Dia D' contra Poliomielite&edt=25&id=120203](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude%20se%20prepara%20para%20o%20'Dia%20D'%20contra%20Poliomielite&edt=25&id=120203)

Notícias / Cidades

04/08/2010 - 22:00

Secretaria de Saúde oferece atendimento nos dias de festa

Da Assessoria

Para manter a qualidade durante a 38ª Exposição Agropecuária da Região Sul de Mato Grosso - Exposul, a equipe da Secretaria Municipal de Saúde está empenhada e vai oferecer orientação, prevenção e atendimento gratuito aos participantes nos nove dias de festa. Uma tenda para consultas de urgência e emergência com ambulância de plantão vai garantir tranquilidade para quem quer diversão. Cerca de 20 profissionais, entre médicos, enfermeiros e agentes de saúde vão ficar disponíveis em cada noite do evento. Nesta edição os profissionais vão adotar a Saúde do Homem como tema.

Para a gerente do Programa de DST/AIDS e Hepatites Virais, Cristina Pereira da Silva, este público deve ser incentivado a procurar atendimento especializado como forma de prevenção. Segundo Cristina, existem casos em que os homens só vão aos hospitais quando a doença já está em estado avançado. “Este tipo de problema poderia ser resolvido se eles fizessem visitas periódicas ao médico ainda nas unidades do Programa de Saúde da Família”, fala.

Outra ação da Secretaria é a realização de testes rápidos para detectar o vírus HIV. “Estes exames vão ficar disponíveis ao público de segunda a quinta-feira na Exposul”,



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

completa. A vigilância sanitária também vai estar presente para fiscalizar todos os locais que vão servir alimentação.

A gerente do Departamento de Ações Programáticas, Mariúva Valentin Silva, explica que um grupo de prevenção vai dar orientações contra as doenças sexualmente transmissíveis. “A equipe vai distribuir 30 mil preservativos nas portarias e no espaço reservado a Secretaria. Como a Exposul recebe a visita de pessoas de diversas regiões e todas as idades, vamos trabalhar a prevenção”,ressalta.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Secretaria de Saude oferece atendimento nos dias de festa&edt=25&id=120204](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Secretaria_de_Saude_oferece_atendimento_nos_dias_de_festa&edt=25&id=120204)

Notícias / **Cidades**

04/08/2010 - 18:00

Relator do OGU garante apoio financeiro para Cuiabá

De Brasília - Vinícius Tavares

Terminado o período de recesso parlamentar no Congresso Nacional, o prefeito de Cuiabá Chico Galindo (PTB) retomou nessa quarta-feira (4), em Brasília, as conversações com deputados e senadores em busca de investimentos com recursos federais para a capital mato-grossense.

Acompanhado do deputado Ricarte de Freitas (PTB/MT), Galindo reuniu-se pela manhã com o relator do Orçamento Geral da União (OGU), senador Gim Argello (PTB/DF), e com parlamentares da bancada federal.

O senador petebista terá a tarefa de receber os pedidos de todos os 513 congressistas e decidir de que forma os recursos federais serão distribuídos a estados e municípios em 2011.

Além de Gim Argello ter sido indicado para ser o responsável por administrar um gigantesco jogo de interesses políticos e partidários, o parlamentar distrital é o líder do PTB no Senado, tem grande influência no meio político da capital federal e possui a confiança de boa parte da bancada governista.

Na ocasião, Galindo e Ricarte expuseram as prioridades do município e destacaram as demandas por obras de infra-estrutura urbana tendo em vista a realização da Copa de 2014.

“Eu procurei a pessoa certa, que será peça-chave da política nacional neste segundo semestre legislativo. Mostremos que Cuiabá precisa receber atenção especial para continuar se desenvolvendo”, destacou o prefeito.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Gim Argello admitiu não conhecer profundamente as carências da capital do Estado, mas se comprometeu a analisar o assunto e não descartou fazer uma visita a Cuiabá assim que terminada a corrida eleitoral

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Relator do OGU garante apoio financeiro para Cuiaba&edt=25&id=120195](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Relator%20do%20OGU%20garante%20apoio%20financeiro%20para%20Cuiaba&edt=25&id=120195)

Notícias / **Informática & Tecnologia**

05/08/2010 - 01:03

Fiocruz tira site do ar após tentativa de invasão

G1

Uma tentativa de invasão no site da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) nesta quarta-feira (04) fez o órgão retirar todas as suas páginas do ar, informou a assessoria de imprensa do Instituto Fernandes Figueira (IFF), que é parte da Fundação.

A decisão foi tomada para proteger os dados, segundo o IFF.

O instituto informou que o site deve voltar ao ar na manhã desta quinta-feira.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fiocruz tira site do ar apos tentativa de invasao&edt=24&id=120268](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fiocruz%20tira%20site%20do%20ar%20apos%20tentativa%20de%20invasao&edt=24&id=120268)

EQUILÍBRIO

05.08.10 | 04h07

Número de transplantes sobe 16,4% no primeiro semestre

Também houve crescimento na quantidade de doadores de órgãos

G1

O número de transplantes no Brasil aumentou 16,4% no primeiro semestre deste ano. O país também teve 17% a mais de doadores de órgãos, segundo o Ministério da Saúde.

Apesar dos avanços, dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos revelam que a situação entre os estados ainda é muito desigual. No Rio, a rotina do economista José Roberto Dantas inclui quatro sessões semanais de hemodiálise. Ele aguarda por um transplante de rins.

Na mesma situação estão cerca de 3.800 pessoas no estado. Muitos estão perdendo a esperança porque o número de doadores no Rio caiu -- de 4,8 para



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

3,6 doadores por milhão de habitante. Em outros nove estados também houve redução: Acre, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Sergipe.

A região Norte teve apenas quatro doadores de janeiro e junho: um no Acre e três no Pará.

Houve aumento de doadores em dez estados (São Paulo, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Paraíba, Minas Geais, Rio Grande do Norte, Goiás, Piauí e Alagoas) e no Distrito Federal. O melhor índice foi registrado em São Paulo: 22,5 doadores por milhão de habitantes.

O Ministério da Saúde diz que está investindo em treinamento, principalmente nos estados que realizam poucas cirurgias desse tipo.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=28470>

COTIDIANO / PARALISIA CEREBRAL

04.08.10 | 16h55 - Atualizado em 04.08.10 | 16h58

Família pede ajuda para tratamento de filho na China

Victor Oliveira, 4, precisa de tratamento, que não é feito no Brasil e custa R\$ 150 mil

MidiaNews



Marilene Oliveira, mãe de Victor, no posto de arrecadação da Alencastro: luta pela cura do filho

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

O menino Victor Oliveira Silva, 4, e sua família têm feito da Praça Alencastro, na região central da Capital, seu novo endereço, há pelo menos duas semanas. O menino tem paralisia cerebral e tetraparesia (falta de controle nos quatro



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

membros) e precisa, com urgência, se submeter a tratamento, no valor de R\$ 150 mil, com células-troncos umbilicais na China.

Na praça, foi montado um "posto" provisório para receber doações, em valores a partir de R\$ 1,00.

A mãe do menino, Marilene Oliveira, 22, e o pai, o mecânico Edvitor Benevides da Silva, 23, começaram a pesquisar sobre possíveis evoluções no quadro do filho, logo após seu nascimento. De saúde frágil, Victor teve, no primeiro ano de vida, 19 pneumonias.

De acordo com Marilene, a China não foi uma escolha aleatória. O país pesquisa, desde 2001, células-troncos umbilicais para diversas doenças. De Mato Grosso, por exemplo, saiu Edenil Neves, 65, portadora do mal de Alzheimer, que recebeu tratamento e já apresenta melhoras significativas. Victor será o primeiro mato-grossense com paralisia cerebral a ir à China.

Além disso, o país asiático já ultrapassou a barreira brasileira, que esbarra tanto no desconhecimento do assunto, por parte da população, como na falta de estudos mais detalhados, como na independência em relação aos Estados Unidos, segundo Marilene.

"O Brasil só libera alguma coisa nesse sentido se os Estados Unidos liberar. As pessoas precisam entender que as células-troncos de que estamos falando são aquelas retiradas do cordão umbilical do recém-nascido. Ou seja, não causam nenhum dano à criança, já que seriam jogadas fora de qualquer forma", explicou.

A mãe de Victor relembra que o momento decisivo que a levou a começar a campanha de arrecadação ocorreu em junho de 2009, quando conheceu a família pernambucana de Clara Pereira, 3. A menina tem a mesma paralisia de Victor e passou pelo tratamento na China.

Segundo Marilene, que mantém contato pela internet com a família da menina, as evoluções são evidentes. "Clara apresentou melhoras na deglutição, na fala, no estrabismo e hoje consegue sentar sozinha, coisa que não conseguia. O que ela conseguiu em dois meses com as células, levaria mais de um ano com a fisioterapia, que talvez nem dê os meus resultados", disse.

Tratamento

O tratamento realizado na China é dividido em oito aplicações das células-troncos umbilicais, realizadas durante 40 dias, que custarão à família de Victor US\$ 32,3 mil.

A mãe do menino, que desde seu nascimento tem dedicação exclusiva ao filho, revela que o valor de R\$ 150 mil que tem como meta é para que não haja qualquer imprevisto, já que não estão inclusas no tratamento a alimentação e a passagem.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Além disso, a família não fala inglês, idioma exigido para que haja contato entre equipe médica e pacientes, e terá que pagar uma intérprete.

Marilene, que já ouviu de médicos que não havia mais nada para ser feito pelo seu filho, sabe que o tratamento não trará a cura, porém acredita na evolução.

"Não quero desistir, quero fazer o melhor possível. Crianças na situação de Victor dificilmente têm um quadro evolutivo, mas o tratamento com células-tronco vão adiantar e fazer o que um ou dois anos de fisioterapia diária não faria. Estou com o pé no chão", afirmou.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=28407>

Cidades 4/8/2010 - 20:03:00

Cerca de mil pessoas aguardam por transplante em Mato Grosso

Muitos pacientes são encaminhados para São Paulo e Curitiba.

Redação site TVCA



• *Lourivaldo Serafim da Silva está confiante com a possibilidade de realizar um transplante de rim.*

Poucos transplantes realizados e muitas pessoas na fila de espera. Esta é a situação dos pacientes que aguardam o procedimento em Mato Grosso. Aproximadamente mil



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

As pessoas estão na fila, sendo 638 pacientes à espera de um transplante de rim e, outros 342, de córnea. Muitos dos pacientes cadastrados estão sendo encaminhados para São Paulo ou Curitiba para receber o órgão que necessita.

As cirurgias para transplantes de rim, enxerto e medula óssea no Estado foram paralisadas há um ano e meio. Apenas transplantes de córneas estão sendo realizados no Estado. De abril a julho deste ano foram efetuados 14 transplantes. Cerca de 45 pacientes de Mato Grosso foram encaminhados para São Paulo onde aguardam o transplante de córnea, outras 45 o de rim e 18 para medula óssea. Em 2008 foram transplantados 8 rins e em 2009 foram 4 em Mato Grosso.

De acordo com a diretora da Central de Transplantes de Mato Grosso, Fátima Melo, para que os transplantes sejam feitos é necessário uma reestruturação. "O hospital teve dificuldades por manter apenas uma equipe para atendimento. Se a gente reestruturar isso, com mais equipes qualificadas, tudo fica mais viável", explicou a diretora. Ela acrescentou ainda que o sistema que permite ao paciente saber em que lugar da fila está aguardando ainda não está disponível por falta de equipe.

Na fila há cinco anos, Lourivaldo Serafim da Silva (50) está na expectativa para cirurgia de transplante de rim, que será realizada no mês de setembro em São Paulo. Ele faz três sessões de hemodiálise por semana e cada uma com duração de quatro horas. Para ele, as cirurgias feitas em outros estados são mais seguras, por causa da equipe e por ouvir relatos de que os pacientes estão bem depois que fizeram o transplante. Mas segundo Lourivaldo, tudo isso vai valer a pena. Agora ele espera que um cunhado doe o rim. "No início é difícil se acostumar com as sessões. Com fé em Deus, vai dar tudo certo".

Para que o paciente receba o órgão é necessário que ele passe por um processo de avaliação que envolve o cadastro, exames, coleta de sangue e só depois que encontrar um órgão compatível poderá ser operado. Segundo a presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia, Paulete Maria Grando, o Estado está crescendo, mas por enquanto é melhor realizar o procedimento em outros estados, devido à preparação e um conjunto de fatores necessários para se realizar um transplante. "É necessária toda uma estrutura para que esse procedimento ocorra. Por enquanto é melhor encaminhar nossos pacientes para São Paulo", finalizou a presidente.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=500304&p=2>

Cidades 4/8/2010 - 18:27:00

Estado e município são condenados a custear cirurgia de bebê

Redação site TVCA com assessoria

O Município de Sorriso (420km a norte de Cuiabá) e o Estado de Mato Grosso deverão providenciar com urgência a realização de cirurgia pediátrica de alta complexidade a uma criança três meses de idade. A criança é portadora de uma grave doença chamada



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

mielomeningoceli lombossacral. Conforme atestado médico, a paciente deve ser submetida ao procedimento cirúrgico até os seis meses de vida.

A determinação foi proferida pelo juiz substituto da Segunda Vara da Comarca daquele município, Wanderlei José dos Reis, que acatou ação cível pública com obrigação de fazer, requerida pelo Ministério Público Estadual (MPE). Conforme a decisão, a cirurgia deverá ser realizada em hospital da rede pública (SUS). Se não houver possibilidade de um hospital público realizar a cirurgia, o tratamento deverá ser feito na rede privada dentro ou fora do Estado.

Município e Estado deverão oferecer condições para a permanência de um dos pais junto ao paciente e disponibilizar recursos para os deslocamentos através de ajuda de custo e meio de transporte adequado, até a unidade de saúde, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil.

Segundo o magistrado, as alegações do MPE estão fundamentadas em documentos que provam a enfermidade e a gravidade do quadro clínico. "Também ficou demonstrado nos autos que a situação narrada persistiu, o que demonstrou a necessidade do atendimento médico", observou. Para o juiz, a medida se fez necessária para a manutenção da saúde e da vida da criança diante do risco de dano irreparável ou de difícil reparação. Ainda segundo o magistrado, a medida não pode ser adiada sob pena de risco da criança morrer.

O juiz ressaltou que a antecipação de tutela teve o caráter de proteção à vida, que se sobrepõe a qualquer outro bem, em qualquer escala de valores. Salientando a obrigação do Estado em promover políticas sociais e econômicas que visem reduzir doenças e outros agravos à saúde da população, o juiz afirmou ser injustificável o fato de o paciente precisar aguardar medidas burocráticas para ser submetido a tratamento necessário ao restabelecimento da saúde, principalmente quando não tem condições de custear as despesas devido ao elevado custo do tratamento médico.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=500287&p=2&Tipo=>

Vídeo: Animais com Leishmaniose são sacrificados

Redação site TVCA



[Assista ao Vídeo](#)

Mais de mil animais foram sacrificados e 17 pessoas contaminadas com a Leishmaniose em Rondonópolis nos seis primeiros meses deste ano. Números que o Centro de Controle de Zoonoses da cidade quer diminuir. Mas pra isso, precisa da ajuda da população.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=500222&p=2&Tipo=>

05/08/2010 - 03h41

Continuam inscrições para curso de elaboração da lei Orçamentária Anual

Redação 24HorasNews

Servidores públicos municipais que atuam na área de planejamento, além de contadores e controladores das prefeituras são o público-alvo do curso de Elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), com atualização da Lei de Diretriz Orçamentária (LDO) e Plano Plurianual (PPA).

A capacitação será realizada pela Associação Mato-grossense dos Municípios AMM, no auditório da instituição, de 10 a 12 de agosto de 2010. No dia 10, o horário será das 13h30 às 17h30. Nos dias 11 e 12, das 8h30 às 12h e das 14h30 às 17h30. A carga horária será de 20 horas/aula. As inscrições estão abertas e devem ser feitas através do site: www.amm.org.br

O presidente da AMM, Pedro Ferreira de Souza, assinalou que é fundamental que a equipe do poder público municipal esteja preparada para preparar uma peça orçamentária eficiente e que atenda as necessidades da população.

É importante que os gestores públicos invistam na capacitação dos servidores, considerando que é cada vez maior o desafio de equilibrar as contas municipais frente à demanda de investimentos nos municípios, afirmou Ferreira.

O objetivo é proporcionar aos participantes a capacitação técnica especializada para elaboração e acompanhamento da Lei Orçamentária Anual (LOA) com atualização da Lei de Diretriz Orçamentária (LDO) e Plano Plurianual (PPA). A capacitação visa a adequação profissional às necessidades de se elaborar o instrumento legal para o ente público, observando a legislação pertinente sem perder o foco dos resultados esperados, observando o controle das receitas e despesas por fontes de recursos, aplicação mínima nas áreas de ensino, saúde, limites de despesas do Poder Legislativo. Os participantes vão receber apostila e cd com textos complementares e devem trazer calculadora. O conteúdo programático é dividido em: Introdução, Compatibilidade com Instrumentos de Planejamento, Projeção de Receitas, Apuração das Despesas, Roteiro de Elaboração o Projeto de Lei da LOA, Restrições ao Planejamento Orçamentário e Audiência pública.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O instrutor será o consultor da área pública e empresarial, Cezar Andrade Marques de Azevedo, que atuou como Secretário nas pastas de Planejamento em Dourados - MS, Campo Novo do Parecis - MT e Cáceres - MT, Administração e Finanças em Campo Novo do Parecis - MT.

Mais informações na Gerência de Capacitação da AMM: (65) 2123-1214/1279 capacitacao@amm.org.br

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=337299>

04/08/2010 - 22h19

Cuiabá tem mais de 40 mil terrenos baldios causando problemas

Redação 24 Horas News

Os terrenos baldios continuam sendo uma grande dor de cabeça para a Prefeitura de Cuiabá. Pior para quem reside próximo, obrigado a conviver com a falta de cuidado da área por parte do proprietário – o que acaba oferecendo risco à segurança e a própria saúde. Existem na Capital cerca de 40 mil unidades desse tipo. Esses lotes estão localizados inclusive em áreas nobres da cidade, seja no centro ou em bairros classificados de classe A.

Segundo Antônio Carlos de Oliveira, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, responsável pelo setor, o fato de ainda haver tantos terrenos em situação irregular decorre do abandono desses imóveis pelos seus proprietários, que agem assim "com o visível intuito de se beneficiarem da especulação imobiliária, sem investir um centavo na sua conservação".

"Isso causa transtornos não apenas à vizinhança, mas à cidade inteira, que perde em estética, sem contar no grave fator de nos terrenos se concentram animais peçonhentos, lixo e, portanto, riscos à saúde humana" - enumera o fiscal, observando também a questão das queimadas.

De janeiro a junho a Prefeitura realizou 250 notificações para limpeza de terreno, o que gerou 188 multas, em decorrência de os proprietários não terem acatado as determinações da Smades. Ele informa ainda que qualquer cidadão pode auxiliar a Prefeitura a combater as queimadas, bem como denunciar outras irregularidades que estejam acontecendo em terrenos baldios. "Os fiscais do órgão podem ser acionados pelo telefone 3645.6110" - disse.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Antônio Carlos afirmou que a Prefeitura tem intensificado uma série de medidas para coibir esse abuso, não somente com relação à punição dos proprietários com a emissão de multas, mas também com a aplicação de outras penalidades quando o imóvel sedia queimadas urbanas e/ou se caracteriza como criadouro de mosquitos aedes aegypti e outras pragas. "O importante - diz o fiscal - é que o Município está atento e se esforçando para que os proprietários assumam suas responsabilidades em relação aos imóveis abandonados".

Com base no artigo 447, pontua, os proprietários de lotes situados no perímetro urbano, com frente para vias e logradouros públicos, com meio fio e pavimentação, deverão mantê-los limpos, fechados e conservados, tendo 10 dias de prazo para limpeza e 30 dias para construção do muro/calçada no entorno do imóvel.

"Os fiscais, além do recurso da multa, que tem sido usado frequentemente, estão equipados com máquinas fotográficas, celulares e veículos para promover o flagrante. Há casos em que os proprietários se recusam a acatar as normativas ambientais, e aí a Prefeitura aciona os canais competentes da lei".

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=337284>

04/08/2010 - 21h59

Dormir pouco ou muito aumenta risco de doença cardíaca, diz estudo

Folha Online

Dormir pouco pode aumentar os riscos de desenvolver doenças cardíacas, assim como dormir muito, defende um estudo publicado no domingo (1º) na revista Sleep. A informação foi publicada no site da "Agência Fapesp".

Os pesquisadores analisaram os dados de 30.397 adultos que participaram do National Health Interview Survey de 2005, realizado pelo Centro de Controle de Doenças do governo dos EUA. O relatório recolheu informações sobre fatores demográficos e características socioeconômicas, de saúde e de estilo de vida da população.

O estudo levantou que o risco de desenvolver doenças cardiovasculares foi 2,2 vezes maior em 8% das pessoas avaliadas que disseram dormir cinco horas por noite ou menos - incluindo sonecas durante o dia - em comparação àqueles que dormiam cerca de sete horas.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A associação entre cinco horas ou menos de sono por dia com doenças cardiovasculares foi maior entre mulheres e entre adultos com menos de 60 anos.

Entre as pessoas estudadas que dormiam nove horas por dia ou mais, o risco também foi alto, 1,5 vez maior do que entre aqueles que dormiam sete horas.

Os resultados foram adaptados para levar em conta variáveis que poderiam interferir no resultado, como idade, raça, sexo, tabagismo, consumo de álcool, IMC (índice de massa corporal), nível de atividade física, diabetes, depressão e hipertensão.

Apesar do número ideal de horas de sono por dia variar de pessoa para pessoa, a Academia de Medicina do Sono dos EUA recomenda que a maioria dos adultos durma entre sete e oito horas por noite, para manter-se alerta e descansado durante o dia.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=337265>

[Início](#)

MEDICAMENTOS

Pacientes estão cansados de “passar amanhã”

Adriana Nascimento - Redação jornal Circuito Mato Grosso. Fotos: AN/CMT

05/08/2010 07:25 Atualizado em 05/08/2010 08:08



É a quinta vez em quatro meses que dona “D.”, de 60 anos, que não quis ser identificada, vai até a farmácia de alto custo do Estado para tentar conseguir remédio de osteoporose de sua irmã que mora no interior de Mato Grosso. Ela conta que tenta ligar antes para saber se tem o medicamento para depois ir até o local, mas é impossível ser atendida porque em nenhum dos dois números e também no da Ouvidoria, ninguém atende. Sem saída ela acaba indo ao local, que fica no interior do prédio do Hemocentro, e sempre escuta a mesma resposta: não há o medicamento e que ela deve voltar outro dia. No caso dela, o tipo de remédio não é o que deve ser repassado pela prefeitura, apesar de ser de osteoporose. Então, lá se vai dona D de mãos vazias e com a cabeça



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

cheia de preocupações sobre como a irmã vai conseguir comprar o remédio para que a doença não se agrave ainda mais.

A senhora D conta que ela mesma também busca na farmácia de alto custo remédios para a pressão alta e colesterol (este que deve ser repassado pela prefeitura). No entanto, segundo ela, ainda não foi orientada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) a procurar o Posto de Saúde municipal para dar início ao processo de cadastramento, que teve início em 1º de julho por determinação da portaria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de número 2981, de 26 de novembro de 2009. A portaria prevê que medicamentos para: tireoide, colesterol alto, osteoporose, mal de Parkinson e doença de Chron (intestinal), devem ser repassadas pela Saúde básica para evitar sobrecarga de doenças nas redes estadual e federal. Outra queixa da paciente é que, em 12 anos que pega medicamentos tranquilamente na farmácia de alto custo, desde que houve a transição do governo de Blairo Maggi (PR) para Silval Barbosa (PMDB) que tem tido problemas para obter o que precisa.

No caso dos demais pacientes é só passar uma tarde nos corredores da farmácia de alto custo para ver o desespero de quem está mal orientado e tem que, apesar de doente, andar debaixo de sol numa peregrinação entre farmácia governamental e dos Postos de Saúde de Cuiabá. O que se vê é que a SES manda vários pacientes irem atrás dos medicamentos para os males citados com a cópia da portaria e recebem alguns pacientes de volta com um cartãozinho da prefeitura dizendo que os pacientes deveriam aguardar até o dia 1/7/2010 que a secretaria municipal estava se estruturando para iniciar a entrega. No entanto, nada foi regularizado ainda. Os pacientes, orientados pela prefeitura, continuam indo à SES dizendo que o município ainda não tem o remédio. A SES, por sua vez, também não. “Entrei com um pedido na defensoria pública para conseguir o meu medicamento pelo Estado. A injeção custa R\$ 1500,00. A decisão deve sair esta semana. A injeção é tomada uma vez por ano. Espero que no próximo ano eu não precise fazer toda essa peregrinação novamente”, lamenta D.

A quem não tem tempo ou ideia de recorrer a um órgão de defesa pública, resta colocar a mão no bolso e ver se tem condições de comprar o medicamento ou um paliativo para que a doença não se agrave. Já outros pacientes ainda têm sorte de a SES ter o medicamento em estoque e repassar enquanto a prefeitura não resolve o problema. É o caso de Tarsila Bruno, de 56 anos, que pega medicamentos para a mãe, que sofre de osteoporose. Na última segunda (2) ela esteve na farmácia da SES e conseguiu o remédio. Um alívio, segundo ela, que tinha ido, antes, ao posto do bairro Lixeira e foi informada de que lá não havia o que procurava e nem previsão de quando chegaria. Ainda assim, alegou a reportagem que, no posto, não foi orientada a fazer o cadastro para receber o medicamento em breve no posto.

Outro caso é o de Ilda Maria da Silva, de 61 anos, que procura remédio para o pai, que sofre de osteoporose e foi orientada pela SES a pegar o medicamento nos postos municipais. Porém, ela conta que foi à policlínica do CPA I onde foi informada que “o medicamento ainda não chegou” e que deveria retornar à SES. Por sorte, a secretaria forneceu o medicamento, apesar de não ter mais esta responsabilidade, por ainda tê-lo no estoque. Com o remédio em mãos dona Ilda parecia que havia ganhado na loteria de tanta felicidade.



Saúde em Foco



Por outro lado, na mesma tarde, a tristeza tomou conta de uma senhora, que quis se identificar apenas como “J”, de 53 anos e que não obteve na SES seu remédio para pressão alta. “Esta é a terceira vez em dois meses que venho aqui e nada levo”, lamentou. Questionada sobre por que não liga antes de ir para se informar se há o medicamento no local, J alega que ela e o marido cansam de ligar e nada de ninguém atender. “Nos resta dar jeito de comprar. O problema é que o remédio é mais de R\$ 100,00. Mas ‘temos’ que ter esse dinheiro”, comenta.

Conforme informações de J, os medicamentos são fornecidos a ela há dois anos e o repasse sempre foi tranquilo. No entanto, há três meses que pede e só conseguiu no primeiro mês e, mesmo assim, precisava de uma caixa de 100 mg, mas só conseguiu quatro caixas de 25 mg. Desde então, mais nada foi repassado.

In loco

A reportagem foi, com a lista de medicamentos da portaria em mãos, verificar se há ou não problemas. Sem nos identificarmos, perguntamos na Policlínica do Verdão se na farmácia tinha os remédios. O que ouvimos da funcionária foi, ao ver a lista um “ah, esses aqui não tem nenhum!”. Perguntamos quando iriam ter e a resposta foi: “sem previsão”. Também não fomos orientados a fazer o cadastro para dar início ao processo de repasse futuro pelos postos.

Logo depois nos deslocamos para o Centro de Saúde Nicola Pércora, no Jardim Independência com a lista em mãos. Mas a resposta foi a mesma: não há os medicamentos no local. Contudo, neste local a funcionária orientou que o paciente precisa se cadastrar no local mais próximo de sua residência tendo os exames que comprovam a doença, comprovante de residência e receita e preencher uma ficha para fazer o cadastro e esperar determinado tempo (que ela não soube precisar) para que possa pegar os determinados medicamentos. A mesma orientação deu Célia Regina Peres de Moraes, gerente do Centro de Saúde Ana Poupina, no bairro Dom Aquino, onde os medicamentos também não foram encontrados.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que houve certo transtorno com o repasse de medicamentos do Estado para a gestão municipal. No entanto, a prefeitura já tem 3 mil cadastros do Estado que aguarda obter a demanda dos pacientes procurando as unidades de saúde municipais para que as avaliações dos casos sejam feitas e a retirada de medicamentos possa ser normalizada em breve.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/44492>

[Início](#)

SAÚDE



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Soropositivos morrem mais de doença do coração do que de Aids

GABRIELA CUPANI da Folha.Com (Folha Online)/Folha de S.Paulo

04/08/2010 09:58

Portadores do vírus HIV estão morrendo mais de doenças como infarto, diabetes e câncer do que de causas diretamente ligadas à Aids.

Novos dados mostram um aumento desproporcional de doenças cardiovasculares e diabetes como causa de óbito em pessoas com HIV em relação à população sem o vírus.

Estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro revelou que, no hospital da universidade, causas não associadas à Aids já ultrapassaram as ligadas à doença.

"Tudo leva a crer que, se essa ainda não for uma realidade em todo o país, em breve será", afirma Mauro Schechter, chefe do laboratório de pesquisas em Aids do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e um dos líderes desse novo trabalho.

A equipe coordenada por ele também publicou um estudo que avaliou os índices de mortalidade em pacientes com e sem o vírus, a partir de dados de todas as certidões de óbito brasileiras ao longo de cinco anos.

Segundo a pesquisa, a mortalidade por Aids caiu entre 1996 (ano em que o Brasil se tornou o primeiro país em desenvolvimento a fornecer acesso universal aos antirretrovirais) e 1999, e desde então se mantém estável.

OUTRAS CAUSAS

No entanto, nos portadores do HIV, a mortalidade por outras causas, como doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças do fígado ou dos rins, subiu quase 8% ao ano. Já entre os não portadores do vírus, esse aumento não chegou a 3%.

No caso específico das doenças do coração, houve um aumento de quase 8% ao ano entre os soropositivos, contra apenas 0,8% na população em geral.

Segundo especialistas, a queda na mortalidade se deu com o acesso à terapia dos antirretrovirais. Mas os soropositivos não estão recebendo atenção médica para monitorar outras doenças.

Esse dado foi corroborado por uma pesquisa inédita, divulgada no último congresso internacional sobre Aids, realizado na Áustria.

"O sistema de saúde não aproveita a oportunidade para tratar esse paciente como um todo", critica Schechter.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O levantamento divulgado no congresso ouviu mais de 2.000 pacientes em 12 países, Brasil incluído, para identificar como o portador do vírus vê sua infecção e traçar um perfil de sua relação com médicos e sistema de saúde.

Um terço dos entrevistados foi enquadrado no perfil considerado de alto risco cardiovascular - mas 65% deles não estavam tratando seus fatores de risco para problemas cardíacos.

Além disso, 44% dos fumantes nunca discutiram com seus médicos as implicações do hábito para a saúde.

Para piorar, sabe-se que há uma associação entre algumas drogas usadas por portadores do HIV e doenças cardiovasculares.

"O que mais chama a atenção é a baixa porcentagem de pacientes que discutem com seus médicos fatores como tabagismo, excesso de peso, entre outros", diz Schechter, coordenador do estudo no Brasil. "É como se os médicos apenas vissem um vírus a ser tratado naquele paciente."

"Estamos começando a conhecer os efeitos do vírus e dos remédios a longo prazo. Esses pacientes estão envelhecendo e as exigências da doença mudaram. Agora precisamos nos adaptar a isso", completa o infectologista Esper Kallás, da Universidade de São Paulo.

VÍRUS E DROGAS PODEM ELEVAR O COLESTEROL

Estudos recentes sugerem que a própria infecção pelo vírus HIV, ao levar a um processo inflamatório crônico, pode ter relação com o aumento do risco cardíaco. Algumas classes de drogas antivirais também elevam o colesterol. Mas, é claro, os médicos recomendam manter o tratamento mesmo assim, para controlar a infecção.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/44439>

» PLANTÃO GAZETA

04/08/2010 16:33

Médicos publicam Manifesto à Nação

Médicos de todo o país cobram respostas dos gestores para problemas estruturais do Sistema Único de Saúde (SUS) e clamam por urgentes investimentos públicos em todos os níveis de assistência (atenção básica, média e alta complexidade) e prevenção no SUS. Este e outras manifestações foram publicadas em Manifesto dos Médicos à Nação, divulgado nesta segunda-feira (02).

O documento traz propostas de soluções aos problemas que



comprometem os rumos da saúde e da Medicina, contribuindo para a redução de desigualdades, a promoção do acesso universal aos serviços públicos e para o estabelecimento de condições dignas de trabalho para os médicos e de saúde à população. O texto será encaminhado aos representantes dos Três Poderes e aos principais candidatos à Presidência da República.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=94421&UGID=377faedea2514f3c2cf371e141005d3c&GED=6824&GEDDATA=2010-08-05>

MUDANÇAS

Cuiabá ganha fiscais mirins

Caroline Lanhi

Da Redação

Todos os dias, o Pronto-Socorro de Cuiabá recebe alguma criança ou adolescente, de 1 a 14 anos, vítima de acidente no trânsito, seja por colisão com carros, motos ou atropelamento. Foram 255 atendimentos só nos 6 primeiros meses deste ano. Mas essa realidade pode começar a mudar com os fiscais mirins de trânsito, que desde ontem estão de olhos abertos e preparados para discutir a questão dentro e fora da sala de aula.

O projeto chamado "Trânsito Legal na Escola" é da Secretaria Municipal de Trânsito Urbano (SMTU) a qual acredita que a resolução desse problema está em um trabalho a longo prazo realizado em parceria com as escolas. A ideia é agregar à carga horária curricular a educação no trânsito, tornando o assunto corriqueiro nas aulas. Nas 10 escolas que participam do projeto, cada classe tem um fiscal mirim, que é responsável por flagrar casos de imprudência cometidos por familiares ou moradores do bairro e apresentá-los para os colegas e professores.

Toda semana um aluno ocupará o cargo de fiscal até que os 3.528 alunos das escolas participantes tenham a oportunidade de vestir o colete de fiscal, cedido pela SMTU. Todas as "infrações" observadas pelas crianças serão anotadas em um bloquinho produzido pela secretaria, inclusive as imprudências que os pedestres cometem, como não utilizar a calçada, passarela ou faixa. "As crianças são



críticas. Cobram dos pais atitudes corretas, como não furar sinal vermelho. Queremos estimular isso em todos os alunos e torná-los bons condutores e pedestres no futuro", defende a coordenadora de educação no trânsito Rosiveth Oliveira.

Para dar suporte às aulas, um material didático foi preparado para distribuir entre professores e alunos. Trata-se de cartilhas com linguagem apropriada para crianças até 14 anos. A intenção, segundo Rosiveth, é trabalhar também com os pais por meio de palestras ministradas por fiscais de trânsito profissionais. "É comum vermos pais levando até 3 filhos para a escola na garupa de uma moto. Por isso precisamos que as crianças se tornem fiscalizadoras e multiplicadoras".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=266428&codcaderno=19&GED=6824&GEDDA=2010-08-05&UGID=689713306218c08d5422505c82f0df0f>

TEMPO SECO

Mato Grosso só terá chuva em outubro

Fernando Duarte

Da Redação

As chuvas em Mato Grosso vão atrasar, o clima permanecerá seco e mais possibilidades de focos de queimadas deverão surgir nos próximos 3 meses. A informação é do setor de Meteorologia do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam). De acordo com o meteorologista do órgão, Luiz Alves, o clima no Estado terá essas características devido ao fenômeno "La Niña" e ao aumento da temperatura das águas no mar do Caribe. "Geralmente o período chuvoso se inicia em setembro, mas este ano vai ocorrer em outubro". O estudo do Sipam foi para agosto, setembro e outubro.

Alves lembra que a estação da primavera é considerada o período de transição para as chuvas no verão e, por esse desequilíbrio, a tendência é que até outubro o Estado fique com um clima muito seco (com queda na umidade relativa do ar). Nas chuvas, no entanto, "haverá uma quantidade mais concentrada".

No boletim divulgado ontem, técnicos do Sipam reforçam



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

que o tempo seco mais demorado afetaria a normalidade das chuvas. "Para os rios isso é muito ruim, pois aumenta as chances de vermos alguns atingindo a marca de máxima vazante encontrada em 2005".

Clima - Historicamente, o agosto, setembro e outubro é o período mais quente não apenas em Mato Grosso, mas Acre e Rondônia também. Por isso, Alves lembra que a grande quantidade de focos de queimadas se deve à extensão deste período seco. "A preocupação é a umidade relativa do ar estar abaixo de 30%. Se isso acontecer, é perigoso".

A expectativa do Sipam é que a temperatura nesse período continue elevada, acima dos 35 graus em grande parte dos municípios dos 3 estados.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=266426&codcaderno=19&GED=6824&GEDDA TA=2010-08-05&UGID=0cbc23f364c676227d3f7591b4bbedca>

1º SEMESTRE EM CUIABÁ

4,6 mil mulheres são agredidas

Capital reflete uma realidade de todo Estado, que está em 13º no ranking de denúncias de violência doméstica feitas pelo 180

Caroline Rodrigues

Da Redação

Quatro mil, seiscentos e setenta mulheres foram vítimas de algum tipo de violência em Cuiabá no primeiro semestre deste ano.



Ameaça e lesão corporal são crimes mais frequentes e representam 66% do total dos registros

Os dados são da Polícia Civil e apontam os crimes de ameaça e lesão corporal como os mais frequentes. Juntos, eles são responsáveis por 3.099 registros de ocorrência. O número representa 66% das denúncias. Atualmente, 588 homens estão presos nas penitenciárias do Estado devido aos crimes de violência doméstica. Eles representam 6,3% de toda a população carcerária.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Uma pesquisa, publicada pela Secretaria de Políticas para Mulheres, mostra Mato Grosso em 13º na lista de Estados com maior índice de violência contra a mulher. O órgão fez o trabalho baseado nas denúncias recebidas pelo número 180, que também faz encaminhamentos e oferece informações sobre a Lei Maria da Penha. Ao todo foram 3.957 ligações, das quais 720 estão relacionadas aos crimes de violência física, moral, patrimonial e sexual. A estatística revela que a cada 50 mil mulheres mato-grossenses, 134 procuraram o serviço.

Apoio - As mulheres que correm risco de morte são encaminhadas para a Casa de Amparo da Mulher Vítima de Violência Doméstica, que hoje tem 16 pessoas adultas e 22 crianças hospedadas. A coordenadora da instituição, Maria Auxiliadora de Oliveira, conta que muitas vezes os indícios de agressividade do companheiro começam quando o casal está namorando, mas passa despercebido por uma questão cultural.

Ela explica que é comum ouvir o homem dizer "você não sai sozinha", "sua roupa está muito decotada", "não gosto das suas amigas" ou quando estão em local público, ele argumenta "para quem você está olhando". Todas as expressões são uma forma de agressão psicológica e revelam um sentimento de posse, que pode ser ampliado após o casamento e chegar a uma agressão física.

As pessoas que criam coragem e denunciam, geralmente chegam na casa extremamente fragilizadas e apenas com a roupa do corpo. Elas contam que antes do caso ser encaminhado para a Polícia, o companheiro já quebrou objetos particulares e rasgou roupas, que julgava "inconvenientes".

M.J, 24, está no lar há 1 mês. Ela foi levada para o local depois que o marido a colocou para fora de casa com os 2 filhos do casal. Sem saber para onde ir, procurou um posto policial para pedir ajuda e fez a denúncia. Na ocasião, ela não fez a representação, o que "salvou" o acusado da prisão imediata. A mulher argumenta que atendeu um pedido do pai do agressor, que por várias vezes tentou defendê-la do filho.

A jovem conta que foi vítima de violência por 4 anos. O marido a proibia de sair de casa e também de trabalhar. Ela



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

mora na Capital desde o começo da relação, mas relata que foi ao centro da cidade apenas 4 vezes e todas acompanhadas dele.

A vida dela e dos filhos era restrita ao interior da casa. Nem mesmo durante a gravidez do filho mais novo, que tem 3 anos, ele a poupou de socos, chutes e empurrões. M.J afirma que chegou a ter várias hemorragias, mas o companheiro dizia que era "manha". Em uma das agressões, a mulher precisou ser hospitalizada, com risco de perder o bebê, que nasceu prematuro.

Os conflitos aconteciam no começo do casamento, quando ele bebia. Depois, o homem ficou agressivo sem precisar consumir bebida alcoólica. O pai do acusado tentou defender a nora durante uma das brigas e levou vários socos do filho, que deixou de respeitar até mesmo os pais. "Ele chegava em casa e procurava um motivo, que nunca existia, para começar a me bater".

No dia em que foi expulsa de casa, o acusado estava bêbado e chegou a ameaçar os policiais de morte. M.J alega que teve a vida "roubada" por 4 anos e agora, quando for até a audiência, marcada para este mês, vai fazer a representação. "Estou mais tranquila e consigo pensar. Ele tem que pagar pelo que fez comigo e meus filhos".

As crianças presenciaram várias vezes o pai batendo na mãe e não demonstram sentir falta ou carinho pelo genitor.

Ameaças - A dependência financeira não é o principal motivo para as mulheres vítimas de violência ficarem juntas com o parceiro. Hoje, cerca de 55,5% delas conseguem pagar as despesas pessoais e dos filhos. Um dos exemplos é T.S, 46.

Ela ainda tem no rosto as marcas da violência. O companheiro, com quem estava há 1 ano, deu vários socos no olho, o que deformou temporariamente a face dela.

A vítima conta que os problemas do casal começaram quando ela conseguiu um emprego no restaurante. T.S ganhava mais que o marido, que queria definir a aplicação do salário dela.

A mulher chegava após o estabelecimento fechar e o



Saúde em Foco



acusado sempre a esperava na frente da casa. Ele sempre estava com aparência de revolta e dizia "o que é seu, tá guardado. Você pode esperar".

Em um dos ataques, o marido quebrou todos os perfumes da esposa e rasgou um short, que ele dizia ser curto. "Eu sempre ficava pensando, o que eu fiz para contrariar esta criatura".

No último dia de convivência, a vítima chegou do trabalho e o marido a agrediu com golpes no rosto. Mesmo com a gritaria, os vizinhos não foram socorre-la. "Eles dizem que em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher".

O acusado ficou descontrolado e trancou a porta da casa, a mantendo em cárcere privado por mais de 24 horas. No período, a mulher foi impedida de trabalhar. No dia seguinte, ele saiu, dizendo que ia tomar satisfações com uma pessoa e T.S conseguiu fugir.

Antes de ir à Polícia, a mulher disse que ficou por horas sentada na cama. Tinha medo de denunciar, o acusado ficar livre e continuar a ameaçá-la.

Sem motivos - A coordenadora do lar explica que a questão cultural influencia muito na atitude do agressor. Termos como "bateu, levou" e "homem frouxo" são usados de maneira comum pela sociedade e acabam servindo como argumento pelos criminosos. "Não há desculpa para a violência e nem justificativa".

Ela já teve contato com alguns criminosos e muitos dizem que não é caso para tanto alarme ou a mulher provocou. Alguns chegam a pedir desculpas, mas quando voltam o relacionamento, as agressões continuam.

As mulheres também não possuem informações suficientes e aceitam algumas atitudes agressivas. Elas dizem com orgulho que ciúmes é prova de amor. Os problemas são mais frequentes na zona rural, onde a vítima tem medo de falar e não ter nenhum tipo de amparo da família, que é conivente com a situação.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

CENSO 2010

Censo revelará um Brasil envelhecido

Roberta Lopes

Brasília-ABr

O Censo 2010 deverá mostrar um país com mais pessoas idosas e também uma menor taxa de mortalidade infantil. A estimativa é do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Eduardo Pereira Nunes.

De acordo com ele, além de mostrar uma população mais envelhecida e uma taxa menor de mortalidade infantil, o censo deste ano também mostrará que a taxa de natalidade diminuiu. "Vamos ter muitos brasileiros com mais de 100 anos. Vamos perceber uma sociedade com o número de crianças que estão nascendo diminuindo. Continuam a haver nascimentos, mas as taxas são cada vez menores. E tão importante quanto ter redução do número de crianças que nascem é a redução da mortalidade infantil", explicou.

Nunes disse que a nova realidade terá de ser seguida por novas políticas, que deverão ter como base as informações do Censo 2010. Ele exemplificou como necessidades a serem supridas a construção de casas adaptadas para pessoas idosas e um transporte público de fácil acesso. "Esse censo vai mostrar um novo Brasil e, com essa nova realidade, políticas públicas terão de ser tomadas. Numa sociedade que envelhece, nós teremos que nos preparar", disse.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=266400&codcaderno=8&GED=6824&GEDDAT A=2010-08-05&UGID=ef5add9a865cdc1dbf56d8a7c23ee41c>

Cidades

Cuiabá realiza o 1º Fórum de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

04/08/2010 - 18h49

Da Redação

O profissional contábil é tão responsável quanto os gestores pela correta prestação das contas públicas e, conseqüentemente, possui extrema importância no controle social



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

acerca da aplicação dos recursos. Preocupado com a capacitação dos contabilistas nesse sentido, o Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso (CRCMT) realizará o I Fórum da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. O evento ocorrerá nos dias 05 e 06 de agosto, às 19h, no auditório Luzia Guimarães, na sede da entidade.

Segundo o presidente do CRCMT, Jorge Assef Filho, o profissional deve estar informado quanto às legislações específicas. “A Contabilidade é uma profissão dinâmica, que sofre constantes modificações e atualizações de sistemas”, afirmou. Ele acredita que essas preocupações também são inerentes ao setor público, acrescidas do cumprimento de normas legais que contemplam exigências destinadas à efetuação de controle sobre o orçamento público, além dos atos praticados pelos administradores que apresentem reflexos no patrimônio.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Valter Albano, confirmou, durante visita de Jorge Assef Filho, que o órgão irá participar do Fórum. “A presença de instituições fiscalizadoras, especialmente do TCE, é relevante para que o encontro alcance seus objetivos”, acrescentou o presidente do CRCMT.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=340170>

[Aparelhos usados no censo serão destinados a programas de educação e saúde](#)

Notícias - Nacionais

Qui, 05 de Agosto de 2010 08:25

Os computadores de mão que estão sendo utilizados pelos recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para coletar os dados do Censo 2010 serão destinados a programas de inclusão digital em escolas públicas e para a realização de entrevistas de programas de saúde domiciliar depois que a pesquisa acabar. Os computadores usados nos postos que fazem a coleta dos dados do censo também deverão ser encaminhados a escolas públicas.

De acordo com o coordenador de tecnologia do Censo 2010, José Bevilaqua, o IBGE adquiriu 150 mil equipamentos smartphones, adaptados para a coleta de dados deste ano. Foram gastos R\$ 82 milhões para a aquisição dos novos aparelhos, que tiveram as funções de telefonia e de acesso à internet 3G bloqueadas pela fábrica, a pedido do instituto.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Segundo Bevilaqua, o bloqueio serve para garantir a proteção dos dados coletados e para garantir que os equipamentos não sejam utilizados para outras finalidades. Depois do censo, os equipamentos serão modificados novamente para permitir o acesso à internet por meio de rede sem fio.

No censo deste ano, também estão sendo usados os 70 mil computadores de mão que foram adquiridos para a contagem da população realizada pelo IBGE em 2007. Todos os equipamentos foram comprados em pregão eletrônico, por meio do sistema Compras Net do governo federal.

O coordenador disse que a popularização do uso de telefones celulares e de equipamentos com a tecnologia touch screen, na qual as funções são acionadas com toques na tela, facilitaram o treinamento dos recenseadores. “Nos surpreendeu a facilidade no manuseio do equipamento, o treinamento que demos foi focado apenas na parte conceitual da pesquisa, na sequência de questões”, afirmou.

Bevilaqua contou que a intenção inicial do IBGE era fazer o Censo 2010 com netbooks, que são pequenos computadores portáteis. Mas os equipamentos não foram aprovados pelos recenseadores, que utilizaram os netbooks durante o censo experimental realizado no ano passado em Rio Claro (SP). “O equipamento esquentava, pesava no braço do recenseador e tinha problemas de posicionamento para ler a tela em relação à luminosidade do ambiente”, explicou.

Além disso, os netbooks atraíam mais a atenção de ladrões: em uma semana, cinco computadores foram roubados em Rio Claro. Neste ano, dos 220 mil computadores de mão que estão nas ruas, o IBGE registrou extravio ou roubo de cerca de 100, o que é considerado pelo instituto uma taxa pequena.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/104930-aparelhos-usados-no-censo-serao-destinados-a-programas-de-educacao-e-saude.html>

Espírito Santo terá que devolver ao Fundo Nacional de Saúde quase R\$ 2 milhões de reais por erro do ex-Secretário de Estado de Saúde.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Estado do Espírito Santo devolva R\$ 1.835.129,18, valor atualizado, ao Fundo Nacional de Saúde, em razão de irregularidades identificadas na compra de veículos destinados ao Programa de Combate à Dengue, que seriam utilizados nos municípios capixabas.

Foram adquiridos veículos marca Fiat, modelo uno, ao invés de veículos com carroceria, como constava expressamente no instrumento de convênio.

Nilton Gomes de Oliveira, ex-secretário de Estado de Saúde do ES, e Jussimar Santos de Almeida, ex-subsecretário de Assuntos Internos da Secretaria de Saúde do ES, foram multados individualmente em R\$ 8 mil.

A cobrança judicial foi autorizada e cópia da decisão encaminhada ao governo do Estado do Espírito Santo e à Procuradoria da República no Estado do Espírito Santo. Cabe recurso da decisão.

Lembramos que a aplicação irregular de recursos públicos é considerada crime de improbidade administrativa, e dificilmente o ex-gestor estadual estará impune à regra da lei.

[Clique aqui e conheça o inteiro teor da decisão.](#)

Fonte: TCU, 02/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2617>

Gestores do SUS com esperança no primeiro debate dos presidenciais.

Os Gestores da saúde pública estão com os dedos cruzados no dia de hoje, já que o canal de TV bandeirantes realizará o primeiro debate entre os presidenciais, a partir das 22:00 horas; e, muito se espera em relação à sinalização para os novos rumos da saúde.

Certamente o debate permitirá algo mais do que a morna manifestação dos principais candidatos ocorrido recentemente no Município de Gramado-RS, na participação do último congresso dos Secretários Municipais de Saúde,



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

quando nada ou quase nada de novo foi apresentado.

Em relação aos próximos governadores, também haverá um debate na próxima semana, no dia 12, e quem sabe sejam apresentadas inovações, a exemplo do cumprimento do que já está na lei ou nas pactuações até então não cumpridas, a exemplo da ausência da prestação de contas aos conselhos estaduais de saúde nas Assembléias Legislativas na maioria dos Estados, ou a aplicação dos recursos do SUS diferentemente das preconizações da direção nacional do SUS.

Vamos aguardar!

Fonte: LEGISUS, 05/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2618>

Depois de 5 anos de ação judicial, ex-prefeita de Município no Piauí é condenada pela aplicação irregular de recursos da saúde, repassados há 15 anos.

Ex-prefeita de São Miguel do Tapuio (PI) tem direitos políticos suspensos

Jandira Freitas não prestou contas de recursos repassados pelo Ministério da Saúde por meio do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição

A ex-prefeita de São Miguel do Tapuio, entre 1997 e 2000, Jandira Freitas Lira Evaristo foi condenada por improbidade administrativa em ação movida pelo Ministério Público Federal no Piauí (MPF/PI). A Justiça Federal acolheu parcialmente os pedidos do MPF/PI e condenou a ex-gestora à suspensão dos direitos políticos por cinco anos.

A ação foi movida, em 2005, pelo procurador da República Marco Túlio Lustosa Caminha com base na ausência de prestação de contas de recursos federais repassados ao município, através do Convênio nº 124/95, firmado com o Ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (Inan).

Os recursos deveriam ser aplicados no programa de atendimento aos desnutridos e às gestantes em situação de risco nutricional, mas, de acordo com o depoimento do então secretário de Saúde de São Miguel do Tapuio, apenas metade do material previsto no convênio havia sido adquirido. O restante do dinheiro teria sido utilizado para o pagamento dos salários dos



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

servidores públicos que estavam com três meses de atraso.

Além da suspensão dos direitos políticos, Jandira Freitas ficou proibida de contratar com o Poder Público, ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.

O juiz Ricardo Felipe Rodrigues Macieira, da 1ª Vara Federal do Piauí, não acolheu o pedido de ressarcimento aos cofres públicos feito pelo MPF por entender que já existe condenação, no valor de R\$ 80 mil, no Tribunal de Contas da União (TCU) contra a ex-prefeita e por considerar não ser aplicável a sanção na hipótese de não haver efetiva comprovação de prejuízo ao erário.

Comentários LEGISUS: A decisão foi absurda na parte em que se baseou no entendimento do Tribunal de Contas da União, que não assegurou um pleno direito de defesa da ex-prefeita, na medida em que a sua citação não se realizou pessoalmente, mas sim através de interposta pessoa, independentemente do grau de proximidade, mas...ela deixou de tentar anular o ato, em um momento posterior, em que houve a divulgação, pela imprensa, da sentença do TCU, e...como diz o ditado “o direito não socorre a quem dorme”.

Fonte: MPF/PI, 15/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2619>

Anvisa terá que reavaliar pedido de patente de medicamento.

A 6.ª Turma do TRF da 1.ª Região determinou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) avalie novamente um pedido de autorização para o registro de patente, feito por um fabricante de medicamentos. O laboratório alemão ABBOTT GMBH & CO. KG interpôs o agravo de instrumento no Tribunal para reverter uma decisão anterior, contrária ao fabricante.

O laboratório tenta conseguir, desde maio de 1997, a autorização da Anvisa para registrar o uso de produtos “derivados de ácido carboxílico, com fórmula geral I, para a produção de drogas, em especial para a produção de inibidores de receptores de endotelina”. Segundo o fabricante, o novo remédio poderia ser usado para combater hipertensão e infarto agudo do miocárdio, entre outros problemas.

O ABBOTT alega que o pedido já foi analisado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que “atestou o cumprimento de todos os requisitos legais de patenteabilidade”. Mas a Anvisa – que precisa conceder uma anuência prévia, por se tratar de medicamento – não autorizou a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

concessão da patente.

No parecer, a agência defendeu que o laboratório apresentou “apenas possibilidades gerais sobre o medicamento que poderia ser produzido (...) sem mencionar nenhuma etapa ou condição específica relativa ao processo de produção”. Também apontou que os compostos apresentados não são novos e, por isso, a patente poderia contrariar, entre outros, o artigo 8.º da Lei n.º 9.279/96, onde se define que “é patenteável a invenção que atenda aos requisitos de novidade”.

Entretanto, a relatora do agravo de instrumento, desembargadora federal Maria Isabel Gallotti Rodrigues, entendeu que a atribuição da Anvisa limita-se a “verificar eventual nocividade à saúde humana da invenção”. Portanto, compete ao INPI verificar outras questões relacionadas à concessão de patentes.

A magistrada frisou também, na decisão, que o INPI desconsiderou a necessidade da “novidade”, por se tratar de um pedido do tipo pipeline (mecanismo em que a patente expedida no exterior é reconhecida no Brasil apenas até o tempo em que ela leva para expirar no país de origem). Por isso mesmo, a relatora advertiu que a demora na concessão da patente é prejudicial ao laboratório, uma vez que o processo já tramita há 12 anos e a patente, já registrada no exterior, só tem duração de 20 anos.

Diante disso, a desembargadora federal deu parcial provimento ao agravo e determinou à Anvisa que faça uma “nova análise do pedido de anuência prévia, atendo-se unicamente às suas finalidades institucionais”. A 6.ª Turma acompanhou, unanimemente, o voto da relatora.

Agravo de Instrumento 0000800-14.2010.4.01.0000/DF

Fonte: TRF/1ª. Região, 03/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2620>

Saúde

04/08/2010 | 18h22m **Substituir vinho por cerveja diminui ingestão de calorias**

Uma nova pesquisa sobre cerveja será apresentada nesta quarta-feira, na abertura de um grande festival de cerveja, no Reino Unido. O estudo defende que a bebida pode ajudar as pessoas a perder peso -quando consumida com moderação. A informação foi publicada no site do jornal britânico "The Independent"



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A associação Camra (Campaign for Real Ale), que defende as cervejas inglesas tradicionais, disse que um terço dos homens e mulheres acreditam erroneamente que a cerveja tem mais calorias do que outras bebidas alcoólicas.

Substituir o vinho pela cerveja por apenas uma semana diminuiria o mesmo número de calorias relativo ao que se perde em uma corrida de meia hora, segundo a Camra.

Para o chefe executivo da associação, Mike Benner, a conclusão "é uma grande notícia para, finalmente, sepultar o mito da barriga de cerveja. A principal mensagem que estamos propondo é que, como uma bebida de baixo teor alcoólico, a cerveja pode completar um estilo de vida saudável, se consumida de maneira responsável".

O professor e mestre cervejeiro Charlie Bamforth afirma que "por muitos anos a cerveja tem sido marcada por uma reputação de ser mais engordativa do que outras bebidas alcoólicas, quando na realidade o oposto é verdadeiro".

"A fonte principal de calorias de qualquer bebida alcoólica é o álcool em si, por isso, como a cerveja está na categoria de bebidas com o menor teor alcoólico em média, também é mais baixa em calorias."

O estudo foi publicado para marcar o dia de abertura do Great British Beer Festival de Camra, em Londres.

De acordo com Chris Sorek, chefe executivo da organização Drinkaware, que lida com o consumo devido e indevido do álcool, "esta pesquisa reforça o que já sabemos - muitas vezes as pessoas não têm ideia de quantas calorias ou unidades estão em sua bebida favorita".

Fonte: Folha Online

<http://www.reporternews.com.br/noticia/294266/Substituir-vinho-por-cerveja-diminui-ingest%E3o-de-calorias->

ERROS MÉDICOS

Famílias cobram agilidade em apuração

DHIEGO MAIA

Especial para o Diário



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Familiares das vítimas de erro médico em Mato Grosso saíram às ruas de Cuiabá ontem numa passeata de protesto contra o que entendem como descaso do Conselho Regional de Medicina (CRM) e da própria Justiça e chamar atenção para que processos que investigam a responsabilização pelas mortes tomem o rumo do arquivamento.

Contrariando o movimento, o CRM informou oficialmente que apurou neste ano 87 denúncias diversas contra o trabalho do médico no Estado. Destas, 25 se transformaram em processos administrativos. Porém, nenhum médico teve o diploma profissional cassado. A condenação de maior peso se restringiu a uma suspensão temporária.

O presidente da Associação dos Familiares das Vítimas de Violência (AFVV), Heitor Geraldo Reyes, tem outros números. “Em todo Estado nós acompanhamos 300 casos, juridicamente, tanto como inquéritos, como aqueles que ainda estão em análise na polícia. A morosidade da Justiça tem sido o maior entrave”.

Numa linha tênue entre a dor e a razão, muitos dos familiares, por iniciativa própria, resolveram dar um basta à impunidade ao fundar organizações de combate ao erro médico no Brasil. Também presente no protesto, a representante da Organização Saúde, Vida e Justiça (OSVJ), de Belém (PA), Ana Lúcia Barbosa, deixou de lado a psicologia ao ver o filho de 17 anos morto após sucessivos erros.

“Nossa função é monitorar todo e qualquer procedimento para que novos casos como o do meu filho não voltem a acontecer”, apontou. O médico responsável pela cirurgia do filho dela já foi condenado e responde em liberdade por homicídio culposo - quando não há intenção de matar. Ana tenta reverter a decisão dada pela Justiça paraense.

Em Mato Grosso, um dos casos de maior repercussão foi a da oficial de justiça Heide Aparecida de Almeida, 34, em 2008. Após fazer uma cirurgia reparadora no nariz e tomar um remédio contra dor, Heide desencadeou reação alérgica e parada cardíaca vindo a morrer meia-hora após frustrada tentativa de reanimação. “Minha filha era alérgica e a sindicância desconsiderou isso. O local em que ela estava não tinha estrutura para atendê-la”, revelou o pai da vítima, Epaminondas de Almeida. O caso de suposto erro médico foi encaminhado ao CRM, que não entendeu como tal. Em análise do caso, o Conselho Federal também descartou erro médico.

De acordo com o presidente do conselho, Arlan de Azevedo Ferreira, na época, os conselheiros entenderam que “o ocorrido (morte) não tinha relação com a cirurgia em si e por isso ele (médico) não foi apenado”, revelou. Ferreira ainda



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

disse que até mesmo durante testes de alergia, o paciente corre risco. "Até nos testes eles podem vir a sofrer choque anafilático", confirmou. Familiares de Heide entraram na Justiça com processo criminal para provar que o médico agiu com imperícia ao administrar a medicação responsabilizando também a instituição de saúde na ação. Eles ainda exigem uma indenização por danos morais. Heide deixou um filho com seis anos de idade.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=376499>

MULHERES

57% são agredidas diariamente

GABRIELA MOREIRA

Da Agência Estado – Rio

Quatro entre dez mulheres que recorrem ao Ligue 180, serviço da Secretaria de Política para as Mulheres, são vítimas de agressão desde o início do relacionamento. A violência é diária em 57% dos casos e metade delas diz sofrer risco de morrer. Os dados são referentes ao período de janeiro a julho deste ano e representam um aumento de 112% no número de denúncias, em relação ao mesmo período de 2009. Os registros também mostraram que em 72% das situações as mulheres continuam a viver com os agressores. Já 14,7% dos autores da violência são ex-namorados ou ex-companheiros.

Entre os crimes relatados estão violência física, moral, sexual, patrimonial ou psicológica. Dentre eles, os mais frequentes são lesão corporal e ameaça, representando, juntos, 70% das ligações. Em todo o País, as ligações subiram de 161,8 mil para 343 mil.

Para a secretária de enfrentamento da violência contra a mulher, Aparecida Gonçalves, o que aumentou foi a coragem das vítimas. "O Ligue 180 não é a Polícia e isso deixa as mulheres mais encorajadas a falar", disse, explicando que o serviço não tem perfil de denúncia, mas de encaminhamento.

"Não levamos a queixa à polícia, mas orientamos as mulheres a buscar ajuda, seja em centros de referência para apoio psicológico, seja em hospitais, caso estejam machucadas, e damos informações sobre como denunciar à Polícia e à Justiça", afirmou.

LEI

Neste mês, a chamada Lei Maria da Penha (11.340) completa quatro anos. Para Aparecida Gonçalves, a cultura machista ainda é um empecilho na aplicação da lei.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=376461>